A PEC 55 E O DESTINO DO BRASIL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Recentemente estive participando de uma reunião junto ao Sindicato dos trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino da Região Sul de Mato Grosso do Sul, voltei estarrecido com o cenário que se vislumbra para a classe trabalhadora do Brasil para o ano de 2017. Em artigos anteriores, havíamos alertado a respeito das consequências da PEC 241, agora no Senado é a PEC 55, esta Proposta de Emenda Constitucional, além de não ter base legal, também não tem apoio social, citamos como exemplo, CNBB (Conferência Nacional dos Bispo do Brasil) e OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) que repudiam tal Emenda.

A questão de conter gastos, proposta da PEC em questão, irá trazer danos a duas importantes áreas: saúde e educação. Não é novidade que nossa saúde é vergonhosa em todo o país. Nossa educação não consegue avançar, imaginem com a redução de verbas estes setores? Tivemos tanta polêmica para aprovar o Plano Nacional de Educação, aprovado em 2014 com metas de universalização da educação e criação de plano de carreira para professores da rede pública, uma das categorias mais mal pagas do país. Como efetivar tais metas com a vigência da PEC 55?

Obviamente que a população mais pobre, dependente dos serviços públicos da saúde e educação será a mais prejudicada com os congelamentos de gastos do governo. O Sistema único de Saúde (SUS) será sucateado e, o salário mínimo, receberá ajuste com base na inflação, não mais pela fórmula atual que soma a inflação ao percentual de crescimento do PIB. Para ter uma ideia o salário mínimo que hoje é de R$ 880,00 e que se continuasse com a fórmula atual, em 2036 seria de R$ 7.082,06, pela fórmula que passará a ser, pela PEC 55, em 2036 será de R$ 2.439,46, ou seja, diferença de R$ 4.642,30

O que anda acontecendo com os nossos representantes? Quem eles desejam realmente defender? O que anda acontecendo com nosso povo, parece estar com os olhos vedados! Infelizmente a cada dia percebe-se que a classe menos favorecida, além de perder o encanto pela vida, parece se afundar no conformismo! Este é o reflexo de uma imprensa cumpridora de seu fiel papel em levar o povo a esta desilusão, uma vez que demonstram o mundo alheio daquele vivido por quem recebe o salário mínimo.

Até quando viveremos desta forma, onde o povo se permite ser usado? Diga-se que avançamos, com a Lava-Jato, a prisão de lideranças políticas como Eduardo Cunha, Garotinho e Sérgio Cabral, entre tantos que apontam mudanças no cenário nacional contra a famigerada corrupção no setor público. Contudo, não é possível que a classe trabalhadora pague por tantos desacertos cometidos por inescrupulosos sanguessugas que fazem dos órgãos públicos meras formas de enriquecimento ilícito. Vejam como se encontra o Estado do Rio de Janeiro!

O que anda acontecendo e para onde iremos? Não tenho respostas contundentes, apenas se acena o retorno do trabalhador ao campo de luta, uma vez que seus direitos, antes assegurados pela Constituição Federal, parecem que estão indo pelo ralo! Portanto, tudo indica que 2017 será um ano de longas e profundas lutas! Essa é a dinâmica de um mundo que não valoriza a força de trabalho de sua gente!

Que Deus em sua infinita misericórdia não nos tire a lucidez, para sabermos que os acontecimentos e ações de nosso país, infelizmente são planejadas por aqueles desejosos pelo poder para obter enriquecimento pessoal.

Pense nisto e até o próximo!